

ATUALIZAÇÕES DO HERBÁRIO CNPO DA EMBRAPA PECUÁRIA SUL

BARBACHAN, G.DE S.¹, ARTICO, L. L.¹, MAZZOCATO, A. C.³

¹Universidade da Região da Campanha (URCAMP) – Bagé – RS – Brasil

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) – Bagé – RS - Brasil

RESUMO

O Herbário CNPO da Embrapa Pecuária Sul, criado em 1978, possui em seu acervo 4.400 exsicatas. Atualmente, o herbário está em fase de ampliação da coleção, onde estão sendo inseridas exsicatas obtidas de coletas de material botânico e também, de doação. Possui quatro espécimes tipo entre eles: dois isótipos e dois parátipos, o que, além de enriquecer a coleção, qualifica o herbário CNPO como referência no registro da flora do Bioma Pampa. Foram realizadas, no período de março/2010 a março/2015, sete expedições de coleta de plantas forrageiras nativas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, além de coletas esparsas. Deve ser enfatizado que o trabalho do herbário está diretamente relacionado ao Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Forrageiras do Sul, o qual possui demanda para a ampliação da variabilidade genética, contribuindo diretamente para o melhoramento de espécies com potencial forrageiro. Recentemente, o herbário participou da elaboração, em nível nacional, do Portfólio “Gestão Estratégica de Recursos Genéticos para Alimentação, a Agricultura e a Bioindústria”, onde desenvolverá atividades relacionadas ao enriquecimento, manutenção e modernização da coleção.

Palavras-chave: Herbário; exsicatas; coleção biológica; Bioma Pampa; Banco Ativo de Germoplasma (BAG).

1 INTRODUÇÃO

O Herbário CNPO da Embrapa Pecuária Sul foi criado em 1978. Inicialmente era um herbário particular, pertencente à pesquisadora Ana Maria Girardi-Deiro, com material resultante de trabalhos sobre identificação de espécies dos campos naturais. Quando a pesquisadora solicitou a sua cedência da Secretaria para a Embrapa, em 1978, o herbário foi incorporado à Unidade (na época UEPAE Bagé e depois CNPO) por ser um importante instrumento de trabalho para as pesquisas em campo nativo. Foi dada a sigla CNPO devido ao nome da Embrapa na época (Centro Nacional de Pesquisas em Ovinos), (Mazzocato et al., 2011) sendo esta registrada à Rede Brasileira de Herbários no ano de 1990 pela sua ex-curadora. O registro no “Index Herbariorum” foi realizado em março de 2012 pela atual curadora.

Desde 2010 o herbário está localizado no Setor de Plantas Forrageiras, no prédio de Forrageiras e Nutrição Animal. A sala do acervo para exsicatas, com cerca de 26 m², acomoda um total de oito armários de aço, sendo que a coleção propriamente dita está organizada em três armários. Em outros dois armários estão depositados os materiais coletados, resultado de expedições anteriores a atual curadoria. Possui ar-condicionado constantemente ligado para a refrigeração da sala a 15°C, um desumidificador, uma estufa e duas bancas para trabalhos em lupa e microscópio. A antessala (cerca de 13 m²) possui computador, impressora em rede, escâner, refrigerador com controle de temperatura (pertencente ao Banco Ativo de Germoplasma [BAG]) para armazenamento de sementes e uma mesa grande para manipulação do material.

Assim sendo, o Herbário CNPO objetiva: 1) desenvolver atividades para a ampliação do conhecimento da flora regional, do acervo do herbário e do BAG, através de coleta e identificação de plantas; 2) manter o acervo já existente; 3) realizar o intercâmbio com outros herbários; 4) atender a uma demanda local a pesquisadores e produtores e demais interessados em informações botânicas.

Dentre os principais colaboradores, estão a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade da Região da Campanha (URCAMP) e a faculdade IDEAU. Amostras da coleção (exsicatas) podem ser emprestadas a especialistas, por períodos determinados, através das curadorias dos herbários.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

A ampliação do Herbário CNPO está sendo realizada através da manutenção do acervo, do cadastro e inserção de novos materiais (exsicatas), e da realização de expedições de coleta (Figura 1). Assim, o acervo do herbário está sendo ampliado através de coleta de material botânico e/ou doações, seguindo as recomendações de Mori et al. (1985).



Figura 1 – Ampliação da coleção do Herbário CNPO. a) coleta de material. b) material coletado. c) Prensagem e secagem do material em estufa. d) Exsicata. e) Armários com a coleção de exsicatas.

O material botânico coletado é colocado em prensas (Figura 1c) para a secagem, com cada exemplar numerado e seus dados de passaporte registrados em caderneta de campo. Após a secagem, o material é montado em pastas junto

com a ficha dos dados de campo, incorporado ao acervo do herbário e incluído nas listas de plantas por região e ambiente. Cada local de coleta possui as coordenadas estabelecidas e suas características descritas. As coletas são realizadas preferencialmente em locais ainda pouco conhecidos do ponto de vista botânico dando relevância para a área de abrangência dos campos sulinos. Também, estão sendo realizadas ao longo de rodovias e estradas secundárias das diferentes áreas selecionadas. Essas coletas serão estendidas a outras regiões e estados.

Recentemente, o herbário participou da elaboração do Portfólio “Gestão Estratégica de Recursos Genéticos para Alimentação, a Agricultura e a Bioindústria”, sendo que essa ação possui três atividades: “Enriquecimento, manutenção e modernização do acervo do Herbário CNPO”, com previsão de início para 2016.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas sete expedições de coleta de plantas forrageiras nativas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, no período de março/2010 a março/2015, além de coletas esparsas. Após a coleta, todas as mudas foram transplantadas para vasos e foram mantidas para aclimação em casa de vegetação (Figura 2), as quais foram cadastradas no BAG Forrageiras do Sul. O material botânico coletado para a confecção de exsicatas foi processado no Herbário CNPO, contribuindo para a ampliação da coleção botânica.



Figura 2 – Processamento do material coletado. a) Coleta. b) Organização do material. c) Montagem de exsicatas. d) Separação das mudas. e) Espécime em exsicata.

Os dados das exsicatas foram inicialmente incluídos em listas para a confecção da página de rosto das pastas de cada família. Posteriormente, foi criado um arquivo Excel, baseado no modelo do Herbário ICN do Departamento de Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Até o momento foram registrados os dados de 5% do total da coleção.

No herbário CNPO estão mantidas, atualmente, cerca de 4.400 exsicatas, predominando as angiospermas. Estas amostras provêm, em sua maioria, do Estado do Rio Grande do Sul, tendo vários exemplares representativos da flora regional (Bioma Pampa), inclusive incluindo tipos nomenclaturais. Dentre os principais coletores destacam-se Ana Maria Girardi-Deiro, Jan Christiaan Lindeman, Paulo Luiz de Oliveira, José Francisco Montenegro Valls.

Do total de 129 famílias representadas no Herbário CNPO, destacam-se Poaceae (598 registros), Asteraceae (468), Fabaceae (369) e Rubiaceae (123). Essas famílias, juntamente com outras de menor representatividade, aparecem com destaque na flora herbácea dos campos da região. O herbário conta ainda com 5 gimnospermas, 54 pteridófitas, e uma pequena coleção de algas litorâneas macroscópicas, com 15 amostras, obtidas por doação. A coleção dos tipos nomenclaturais conta com dois isótipos e dois parátipos. Os isótipos estão representados por *Sympa riograndensis* Ravenna, Iridaceae e *Heterothalamus rupestres* Deble et al., Asteraceae. Os parátipos incluem: *Adesmia riograndensis* Miotto, Fabaceae e *Heterothalamus rupestres* Deble et al.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a atividade desenvolvida no herbário está diretamente relacionada ao Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Forrageiras do Sul, o qual possui demanda para a ampliação da variabilidade genética, contribuindo diretamente para o melhoramento de espécies com potencial forrageiro. Além disso, valoriza a flora local e da região, contribuindo para maior conhecimento das espécies vegetais do Bioma Pampa, incentivando a verificação do potencial e uso das mesmas.

5 REFERÊNCIAS

MAZZOCATO, A.C.; PARODES, C.B.L.; SOLARI, B.L. Histórico, Organização e Levantamento das principais famílias pertencentes ao acervo do Herbário CNPO da Embrapa Pecuária Sul, Bagé – RS. In: **Congresso Nacional de Botânica**, 62. 2011, Fortaleza, CE. [Anais...]. Fortaleza: EdUECE, 2011. 1 CD-ROM.

MORI, A. S.; SILVA, L. A. M; LISBOA, G.; CORADIN, L. **Manual de manejo do herbário fanerogâmico**. Itabuna: Centro de Pesquisas do Cacau, 1985, 97p. ilustr.